

Manutenção e reparação do Museu do Chiado

O auto de consignação da empreitada de manutenção e reparação do Museu Municipal – Edifício Chiado, realiza-se esta segunda-feira, pelas 12h00, nesse equipamento cultural municipal da Baixa de Coimbra.

Coimbra

“Intenso”, “envolvente”, um filme português e uma história nossa

Cinema “Pedro e Inês”, do realizador António Ferreira, teve ontem ante-estreia no Teatro Académico de Gil Vicente. O filme chega às salas quinta-feira. Quem já viu aplaudiu de pé e recomenda

Andrea Trindade

“Intenso”, “envolvente”, “arrebataador”, “forte”, “apaixonante”. Foram alguns dos adjectivos que o público usou para descrever o filme “Pedro e Inês”. Quem ontem ao fim da tarde assistiu, em primeira mão, ao novo filme de António Ferreira - adaptação do romance “Trança de Inês”, de Rosa Lobato Faria - aplaudiu de pé. No Teatro Académico de Gil Vicente, acompanhado dos protagonistas e de grande parte do elenco de actores, o realizador agradeceu os diversos apoios que lhe permitiram realizar o filme, mas lembrou que só com espectadores logo no primeiro dia de exibição, o filme pode ser um sucesso.

Maria do Carmo e José Manuel Pureza gostaram do que viram. «Belíssima fotografia, história deixa vontade de ler o livro», disse Maria do Carmo. «Um trabalho fantástico de realização de António Ferreira, um nome grande e importante para o cinema português e que não tem sido bem tratado», acrescentou o deputado do Bloco de Esquerda.

Filme, realizador, actores,



Protagonistas Vera Kolodzig, Diogo Amaral e Joana de Verona, com o realizador António Ferreira

equipa e produção foram elogiados pelas pessoas com quem o Diário de Coimbra falou no final da ante-estreia de ontem. «Muito intenso e dramático, já tinha lido o livro e penso que foi muito bem conseguido», disse Marlene Rodrigues, destacando o facto desta conhecida história de

amor ser tratada nos planos do passado, presente e futuro, Nota ainda para o desempenho do protagonista Diogo Amaral, que é Pedro de Portugal na Idade Média, Pedro Bravo no presente, Pedro Rey num futuro distópico e tem ainda um papel de narrador. «É uma história forte, ali-

ciante, que valia a pena passar para filme e foi muito bem interpretada», disse Teresa Costa Neves, responsável da Fundação Inês de Castro, apontando os «belos cenários não só da Quinta das Lágrimas como do Convento de Santa Clara», entre outros locais históricos onde as cenas foram rodadas.

Diogo Amaral, Joana de Verona (que interpreta Inês de Castro), Vera Kolodzig, Custódia Galego e Miguel Borges também estiveram na ante-estreia da que é a terceira longa metragem de António Ferreira, bem como o elenco de Coimbra e equipa de produção, liderada por Tathiani Sacilotto.

“Melhor do que um óscar é ter salas cheias”

«É uma experiência tão especial, acho que nunca me vou esquecer deste dia na minha vida», disse-nos Diogo Amaral, salientando que «é muito importante ter salas cheias, como esta, para continuarmos a ter coisas nossas». Apesar de reconhecer que o filme foi «um enorme desafio» enquanto actor, o protagonista de “Pedro e Inês” disse preferir «ter muitas salas destas pelo país fora do que ganhar um óscar».

O filme chega a 50 salas do país já na quinta-feira. «É cinema português e é a nossa história. Espero que as pessoas vejam o filme logo no primeiro fim-de-semana. Se não formos tão bem no primeiro dia, começam a tirar-nos sessões e salas», disse o realizador.

Hospital do Ursinho no Forum Coimbra



O Núcleo de Estudantes de Medicina (NEM/AAC) realiza a partir de amanhã e até domingo, no Forum Coimbra, a décima quinta edição do Hospital do Ursinho.

Organizado por estudantes e para crianças na faixa etária dos 3 aos 6 anos, este evento «visa desmistificar o “terror” despertado pelos hospitais, afastar o medo da bata branca e aproximar a criança do médico. Pretende-se, portanto, que os mais novos se sintam confortáveis num consultório médico e, também, na presença de outros profissionais de saúde, fomentando, assim, uma atitude de maior colaboração nos actos médicos», referem os organiadores.

Um dos objectivos da iniciativa, que conta com vários parceiros, é «aproximar o Hospital do Ursinho daquilo que é um hospital real, promovendo o contacto das crianças com uma equipa multidisciplinar». Outras das metas passa por «dar a conhecer o NEM/AAC, a sua preocupação e responsabilidade para intervenção cívica na área da Saúde Pública à comunidade da cidade.»

GANHE CONVITES

SEM SORTEIO

Assinantes do Diário de Coimbra com a subscrição em dia têm direito a uma redução de 1 DC nos passatempos. Limitado a 1 jornal por dia.

Diário de Coimbra
N.º 1 em vendas

4 DC = 1 CONVITE

FRAGOSO QUINTETO
ENCONTROS INTERNACIONAIS DE JAZZ AO CENTRO
25 Outubro | 22H00

Salão Brazil
Coimbra

Reserve nos quiosques aderentes:
Diário de Coimbra Torre Arnado
(Loja DC) e Rua Adriano Lucas

7€
VALOR DA OFERTA

5 DC = 1 CONVITE

CARLA BLEY TRIO
ENCONTROS INTERNACIONAIS DE JAZZ AO CENTRO
26 Outubro | 21H30

Convento São Francisco
Coimbra Cultural e Congressos
Património Hospital

Reserve nos quiosques aderentes:
Diário de Coimbra Torre Arnado
(Loja DC) e Rua Adriano Lucas

10€
VALOR DA OFERTA

6 DC = 1 INSCRIÇÃO

VISEU TRAIL RUNNING 2018

28 Outubro

Viseu

12€
VALOR DA OFERTA

6 DC = 1 CONVITE

41ª SÃO SILVESTRE
15 Dezembro | 18H30

Coimbra

Reserve nos quiosques aderentes: Diário de Coimbra
Torre Arnado (Loja DC) e Rua Adriano Lucas

10€
VALOR DA OFERTA

Todas estas acções estão limitadas ao stock existente e são válidas para jornais do dia de hoje, adquiridos nos quiosques aderentes. Promoções não acumuláveis entre si.

INFORMAÇÕES: 239 499 950
910 934 467